

Petrobrás anuncia mais gás no Amazonas

Reserva de gás natural fica no município de Silves e foi anunciada oficialmente ontem pelo superintendente de exploração e produção da Petrobrás

Acritica
31/2/99 p. 1-3

A Petrobrás anunciou oficialmente ontem que descobriu uma nova reserva de gás natural na bacia Amazônica. O anúncio foi feito no sábado pelo superintendente de exploração e produção da companhia, Celso Luchesi, segundo informações da agência de notícias AFP. A nova reserva, conforme apurou A CRÍTICA, fica a 200 quilômetros a Leste de Manaus, provavelmente no município de Silves, onde a empresa vem realizando perfurações e testes de vazão de gás natural e petróleo.

O volume da reserva chega a seis bilhões de metros cúbicos, de acordo com estimativas preliminares formuladas após a perfuração de um poço, a uma profundidade de 1.650 metros.

Essa pode ser a mais importante reserva de gás natural descoberta pela Petrobrás na bacia Amazônica. "A descoberta é muito boa, por sua importância geográfica estratégica", disse Luchesi. O descobrimento da reserva valorizou ainda mais o trabalho de prospecção da Petrobrás na região, afirmou Luchesi.

Atualmente, para proteger o ambiente ou por economia, as indústrias de todo mundo têm dado preferência ao gás natural pela comodidade de recebê-lo canalizado e por ser menos poluente e mais seguro. O gás não tem enxofre e dispensa o uso de soprador de fuligem nas indústrias. Quando se usa óleo

combustível, a fuligem soprada depois é altamente poluente.

Nos países do primeiro mundo, os postos de abastecimento de veículos têm bombas para gás natural. No Brasil, há abastecimento de frotas de ônibus urbanos e o gás está começando a ser usado em veículos leves.

As maiores reservas de gás natural ainda estão na Rússia, maior produtor atualmente, cuja estatal Gazprom está sendo privatizada.

As reservas do Brasil, que em 30 de junho de '86 totalizavam 93.365 milhões de metros cúbicos, dos quais 45.830 em terra e

45.535 no mar, em 1991 alcançou 130 bilhões de metros cúbicos. A última informação é de que um novo campo no oceano, na costa do Espírito Santo, elevou as reservas do combustível

A nova reserva de gás natural é considerada como uma das mais importantes da Amazônia

para 158,93 bilhões de metros cúbicos.

A produção brasileira em 1988 andava em torno de 17,7 milhões de m³, sendo que, para 1997, estima-se em 71 milhões de metros cúbicos, depois das descobertas da Bacia de Campos no Rio de Janeiro. Também está se revelando promissora a Bacia Sedimentar do Alto Amazonas, começando com as áreas do Rio Juruá, Rio Tefé e Rio Jutai, onde já foi instalada uma UPGN (Unidade de Processamento de Gás Natural).

O município de Silves, com cerca de 6.770 habitantes, tem área territorial de 3.747,2 km